

# NOTAS SÔBRE ALGUNS PENTATOMÍDEOS

Oscar Monte

do Instituto Biológico

Nas presentes notas damos a conhecer alguns Pentatômídeos que foram criados em nosso laboratório e as plantas hospedeiras de outros que nos foram remetidos para determinação. Alguns destes percevejos são pragas ainda desconhecidas de nossas culturas, e um dêles pela primeira vez encontrado no Brasil. De outros damos os estádios larvais e ninfais, e que nos parece, ainda não foram descritos.

**Arocera rufolimbata** Stal — atacando fôlhas de chuchú. Em 30-IV-1944 colhemos várias larvas deste Pentatômídeo em chuchú, no Campo de Experimentação do Instituto Biológico e posteriormente em outros cultivos da capital. A larva media nessa ocasião 8 mm., medida esta tomada depois da terceira muda. É totalmente preta, tendo no ângulo anterior do pronoto duas grandes manchas avermelhadas. Depois que aparecem os rudimentos alares, apresentam êstes na sua base u'a mancha encarnada. No abdome encontram-se seis manchas vermelhas: duas na frente quase cobertas pelos rudimentos alares e quatro outras menores, quase no ápice do 5.º e 6.º segmentos, sendo as do 5.º um pouco maiores. No conexivo, partindo do 2.º até ao 5.º segmentos, em cada um dêles notam-se duas manchas, uma de cada lado, porém a mancha do 6.º é quase obsoleta. Parte inferior, preta apresentando no pronoto duas manchas correspondendo às da parte superior; quatro manchas também encarnadas bem distintas no conexivo; na

parte central do abdome seis manchas vermelhas; no centro, logo abaixo do terceiro par de patas, nota-se u'a mancha encarnada e duas outras do mesmo colorido nos segmentos seguintes.

No dia 25 de maio fêz a larva a sua 4.a muda, medindo nessa ocasião 11 mm., e a 6 de junho nasceu o adulto.

Este mede 18 mm. de comprimento, é totalmente preto, puncturado, salvo as margens anterior e laterais do pronoto (em parte), e uma pequena faixa, junto ao pronoto, da margem externa dos élitros.

A parte inferior é preta, luzidia, com a parte junto ás coxas amarelada, e manchas vermelhas aos pares, em cada segmento abdominal. O conexivo também com manchas encarnadas.

A postura é feita nas fôlhas mais tenras e o inseto vive de preferência nas fôlhas mais novas, sugando os renovos ou a nervura central destas fôlhas.

**Acletra kinbergii** (Stal) — atacando **Phalaris canariensis** L. (Alpiste), em Bagé, Rio Grande do Sul, segundo material que recebi para determinação. Segundo Berg, em Hemiptera Argentina, esta espécie foi colhida em **Solanum boerhaaviaefolium** Sendt., no Uruguai.

É um pequeno percevejo de 9 mm. de comprimento, com a cabeça, antenas e metade anterior do pronoto amarelados; a metade posterior do pronoto e élitros de colorido verde-oliváceo escuro. O pronoto traz transversalmente de ombro a ombro uma linha saliente verde-cinza, que em alguns exemplares se mostra totalmente verde. O escudo é pardo-claro, tendo no ápice u'a mancha branca, que às vezes está ausente e em cada canto da base uma outra, branco-amarelada.

Este percevejo é muito variável no colorido, assim um dos exemplares tem verdes as duas manchas basais do pronoto, uma linha acompanhando a margem apical do escudo e a linha saliente que liga os ombros, no pronoto.

Este material me foi enviado pelo agrônomo R. Gomes Costa, do Laboratório de Biologia Agrícola, da Secretaria da Agricultura, do Rio Grande do Sul.

**Dinocoris gibbus** (Dallas) — As referências feitas por mim em Hemipteros Fitófagos quanto a **Bryelica perigrinator** (L), devem ser transferidas para a presente espécie.

**Mecistorhinus (Antiteuchus) mixtus** (Fabr.) — Este percevejo foi apanhado em grande quantidade sobre a trepadeira **Thunbergia grandiflora** Hort., pelo agrônomo Juarez Barreira.

C. Lima apresenta um bom desenho do adulto e da larva, o que torna desnecessário qualquer descrição do inseto, afim de que seja reconhecido. Vide Insetos do Brasil, II : 54, fig. 243.

**Pelidimocoris stali** Haglund — Recebemos para determinar alguns exemplares deste exótico percevejo, e que foram enviados ao Instituto pelo Dr. J. Maciel, que os colheu em troncos de Laranjeira. Sem dúvida a presença deste Pentatomídeo no Brasil é citada agora pela primeira vez, pois além de ser espécie monotípica, só era conhecida do México.

O percevejo mede 14 mm. de comprimento, tem um colorido palha, pintalgado de pontos marrons e escuros. Forma ovalada e muito achatada. Cabeça alongada, jugo muito largo e bem mais que o tilo. Olhos salientes e armados na frente, com um longo espinho. Antenas peludas, com o 1.º segmento pálido e manchado de preto, lateralmente; o 2.º é escuro com máculas amarelas; o 3.º tem a base clara, o ápice róseo e o restante, escuro; o 4.º preto com uma faixa rósea abaixo do meio. As margens laterais do pronoto largas, recortadas, formando duas incisuras. Escudo muito alongado, espatulado, alcançando o ápice do abdome, na base deste escudo existem duas calosidades. Conexivo muito largo e marginado de preto, porém com interrupções. Patas amarelas, pintadas de preto. parte inferior do corpo amarelada, com inúmeras linhas e pontos, escuros.



**Runibia perspicua** (Fabr.) — Este percevejo tem sido indicado como praga de Pereira, porém foi colhido em grande quantidade sobre Manacá (**Brunfelsia**, sp.). A postura é feita indiferentemente nas fôlhas e nos botões florais. As duas posturas continham 28 e 24 ovos, respectivamente, sendo o ovo palha-escuro, e medindo 0,86 mm. de altura.

A larva depois da segunda muda mede 4 mm., é de um colorido geral amarelo, com inúmeras manchas pretas dispersas pelo corpo e com um grande número de pontos vermelhos, espalhados pelos lados superior e inferior do abdome. Cabeça amarela com tilo preto, e a base com u'a mancha escura semilunar; os jugos são salpicados de preto. Antenas escuras com as inserções do 2.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> segmentos e dêste para o 4.<sup>o</sup> avermelhadas. Pronoto e mesonoto amarelos e pintados de preto; metanoto quase totalmente preto. Abdome com três grandes manchas escuras, na parte anterior, inúmeros pontos encarnados espalhados por tôda a partê superior e o conexivo, manchado de preto. A parte inferior é amarelada, algumas manchas pretas, e ponteados de encarnado lateralmente, tendo nos três últimos segmentos, manchas pretas.

O adulto mede 13mm. e tem a cabeça preta, com duas faixas brancas, longitudinais, que vão desde o ápice do jugo até à base da cabeça, sendo que junto e abaixo dos olhos esta faixa lança uma pequena ramificação. Antenas pretas, com leve penugem.

Pronoto branco-creme-amarelado, com quatro manchas pretas, duas grandes junto à base e duas outras pequenas no ângulo anterior; ao lado destas, nas calosidades, notam-se duas pequenas manchas, mais ou menos do mesmo tamanho, de colorido laranja e desta mesma côr carregada ao ferrugíneo uma faixa que vai do ângulo umeral até mais ou menos a metade do comprimento da margem externa. O escudo traz duas grandes manchas pretas, vis a vis às duas outras do pronoto, separando-as uma longa e estreita faixa branco-leitosa que não alcança o ápice; a parte apical alaranjada e a porção entre ela e as manchas pretas, amarelo-calra.

Élitros amarelados; no ápice do cório, uma grande mancha preta, e abaixo dela uma outra do mesmo colorido e menor; a linha que separa o cório do embólio, em quase dois terços a partir da base, é ferrugínea. Membrana preta, com margens esbranquiçadas e transparentes.

Parte inferior do corpo branco-amarelada, trazendo no pro, meso e metasterno, lateralmente, um par de manchas alongadas e pretas. O abdome com tonalidade vermelho-clara, com inúmeras manchas sanguíneas, a parte central, branco-leitosa. Espiráculos pretos. Conexivo manchado de preto. Segmento genital, amarelo-enxôfre.

## **Construções Rurais**

**4.a Edição**

**Prof. Orlando Carneiro**

**Catedrático da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" de Piracicaba — Universidade de São Paulo**

**Materiais e Peças de Construção — Concreto Armado — Impermeabilizações — Revestimentos Asfálticos — Organização de Orçamentos — Habitações Rurais — Instalações Agrícolas — Instalações para Bovinos, Equinos, Suínos, Aves, Ovinos e Caprinos, Coelhos, Abelhas, Instalações Rústicas, etc. — Sirgaria — Tanques para Peixes — Construções diversas: Caixas de Água, Pontes e Boeiros, Mata Burros, Postes de Concreto Armado, Porteiras, Fornos para Carvão e para Cal, Drenagem, Açúdes, Saneamento, Fossas Sépticas, etc. Descrição e Desenhos detalhados.**

**UM LIVRO COMPLETO**

**Preço — Cr.\$180,00**

**Pedidos — Alameda Itú, 1159 — São Paulo**